



“Tudo o que sabemos não vem de um aprendizado único. É uma somatória de técnica, conhecimento, percepção das entrelinhas”



CARISMA E BONS SERVIÇOS

Márcia Pinheiro pode surpreender elegendo-se como campeã de votos para a Assembleia

Filiada ao Partido Verde credenciada para a eleição, a primeira dama de Cuiabá pode ser a grande “puxadora de votos” que o partido precisa para ampliar sua presença no Parlamento Estadual - **Pág. 5**



ELEIÇÕES 2022

Custo das eleições em Mato Grosso deve ser de R\$ 21 milhões



Em 2020, foram 1.454 locais de votação, 6.633 seções eleitorais, 1.070 urnas de contingência e 114 locais de difícil acesso

O custo das eleições em Mato Grosso deve girar em torno de R\$ 21 milhões, segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE). As eleições deste ano ocorrem para: presidente, governador, senador e deputados estaduais e federais. Em 2020, foram 1.454 locais de votação, 6.633 seções eleitorais, 1.070 urnas de contingência e 114 locais de difícil acesso. Já as comunidades indígenas, totalizaram 50 com 63 seções eleitorais, totalizando 12.707 eleitores indígenas.

Leia mais na página 7.

SABOTAGEM

“A reeleição seria natural, mas sofreu boicote por lutar contra o sistema”

Sem opções de espaço para que pudesse disputar a reeleição para a Assembleia Legislativa (AL-MT), o deputado estadual Ulysses Moraes não enxergou outro caminho senão se filiar ao PTB e concorrer às eleições deste ano como deputado federal. Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o parlamentar falou que foi boicotado por ter dedicado o seu mandato contra o sistema e privilégios da grande maioria dos políticos e, com isso, sua recandidatura foi impedida. Ulysses está no seu primeiro mandato e foi eleito em 2018 pelo DC. **Leia mais na página 4.**



SAÚDE PÚBLICA

Kalil investe para proporcionar um atendimento mais humanizado à população

Gestor municipal entregou 125 detectores fetais e 26 balanças pediátricas que estão sendo destinadas às unidades de atenção primária, secundária e terciária - **Pág. 5**

CHARGE DA SEMANA

SEGREDO NO PAIAGUÁS...



Vendo Terreno 300m²



Floraís do Parque
R\$ 420.000,00

374 UNIDADES A PARTIR DE 300m²

Contato: (65) 992661068/992854204

Elias Rogério da Silva
Presidente da Diebold Nixdorf do Brasil

Qual o lugar da experiência física oferecida pelos bancos aos clientes neste novo mundo?

A revolução dos Caixas Eletrônicos e o Mundo Híbrido

Quem acompanha de perto o universo bancário certamente sabe que uma das principais bandeiras deste segmento é o posicionamento de vanguarda na adoção de inovações. Muitas tecnologias que hoje estão presentes em diversos ramos da Indústria, por exemplo, há tempos fazem parte da realidade das instituições bancárias. Em tempos de transformação digital, porém, o foco parece mais do que nunca voltado aos aplicativos, assistentes virtuais e outras ferramentas conectadas. E é nesse ponto que cabe uma pergunta: qual o lugar da experiência física oferecida pelos bancos aos clientes neste novo mundo?

Essa é uma pergunta chave, principalmente quando falamos do atual mundo híbrido e de um mercado específico como o do Brasil. Afinal de contas, ainda que seja verdade que o ambiente digital venha crescendo em importância, é igualmente verdadeiro que estamos cada vez mais retomando nossa vida fora de casa e que a nossa sociedade continua sendo bastante dependente do dinheiro físico, sobretudo nas partes mais distantes do país, onde o dinheiro em espécie é a forma mais democrática de pagamento. Segundo pesquisa da Fundação Dom Cabral, por exemplo, mais da metade dos brasileiros preferem utilizar cédulas e moedas para o pagamento das compras.

Esse é um dado importante, e que pode ser ressaltado com outra informação: o Brasil ainda conta com milhões de pessoas desbancarizadas, justamente nas regiões mais remotas do País. Estudo do Instituto Locomotiva indicou que 86% do grupo de consumidores sem contas em bancos vem das Classes C, D e E, principalmente no Centro-Oeste, Norte e Nordeste nacional.

Fazer com que a circulação de dinheiro funcione perfeitamente, portanto, é um desafio que precisa seguir em pauta nas agendas estratégicas dos bancos e financeiras. Há de se ponderar que, assim como estamos propondo soluções Híbridas para tantas áreas de nossas vidas, o mercado também entenda que o atendimento bancário precisa desses dois lados – o on-line e o físico. Vale destacar, nesse ponto, os resultados que uma pesquisa recente da NielsenIQ nos trouxe: de acordo com o estudo, 43% dos consumidores brasileiros são considerados como "perseguidores de simplicidade" no que diz respeito à adoção de novas tecnologias bancárias.

Feito em parceria com a Diebold Nixdorf, o levantamento mostra que soluções self-service, de fácil utilização e que reduzam a complexidade dos atendimentos são as principais demandas dos usuários locais. E nesse sentido, manter uma rede instalada sempre à disposição continua a ser indispensável. É fundamental que a tecnologia e a digitalização, nesse cenário, também sejam usadas para potencializar os serviços oferecidos aos usuários como um todo.



Fotos: Licença: Adobe Stock com montagem de Kellier Simioni

Neste contexto, nada exemplifica melhor a junção desses dois mundos no setor bancário do que os caixas eletrônicos inteligentes. Hoje, a tecnologia desses terminais já permite que os bancos consigam oferecer serviços amplamente customizados, processos com alta segurança embarcada (incluindo biometria e reconhecimento facial, entre outras tendências) e "até mesmo" dinheiro em espécie em seus terminais de autoatendimento.

Com essas opções, as instituições ampliam seu leque de opções para fazer com que clientes dos mais diversos setores e grupos possam fazer transferências, depósitos, saques, pagamento de contas, agendamento de faturas, compras de seguros, pedidos de empréstimos e por aí vai. O que não falta, portanto, são opções de serem incluídas para incrementar as entregas destes terminais de autoatendimento.

Além disso, a oportunidade trazida pelos caixas de nova geração também é uma chance para que as instituições 100% digitais possam oferecer grandes agências digitais, em totens que podem servir como verdadeiros elos com o público em geral, inclusive com quem é, ainda, desbancarizado.

Outro ganho importante dos ATMs hiperconectados é a possibilidade de se otimizar a disponibilidade dos terminais, mesmo em um país de dimensões continentais como o Brasil. Graças ao avanço de conceitos como Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial e Machine Learning, estamos caminhando em passos largos para criarmos ambientes cada vez mais resilientes, fáceis de se gerenciar e altamente eficientes, o que permite que os times de gestão de parques possam agir com mais assertividade e com estratégias proativas para levar o atendimento bancário, também, para os pontos mais remotos do país.

Estamos falando não apenas de uma rede física específica, mas de uma malha de cobertura ampla e verdadeiramente conectada, que vai além do dinheiro físico. Ter a capacidade de combinar as diferentes moedas, meios de pagamento e modelos de transação financeira é uma oportunidade que a nova geração de ATMs oferece e a qual os bancos, tradicionais ou digitais, certamente não podem abrir mão. Porque o futuro, ao que tudo indica, não será apenas de uma ou outra tela; ele será composto de várias soluções e combinações. É preciso atender os clientes nessa jornada, permitindo que eles tenham acesso a todas as opções, independentemente do tipo de modelo e caminho que eles possam escolher.

Elias Rogério da Silva
é Presidente da Diebold Nixdorf do Brasil

EDITORIAL

Estamos preparados para envelhecer?

Como estaremos na velhice? E quem já completou os 60, como está estruturado hoje? Velhice: este é um tema que não se restringe aos cabelos brancos, às rugas e às limitações físicas que chegam com a idade, até porque, o perfil dos idosos mudou e eles não podem ser vistos apenas como aqueles velhinhos de bengala. Há muitos sessentões em plena atividade, inclusive trabalhando.

A velhice, ou seria, a longevidade da população demandará mais atenção das famílias e dos gestores públicos, a partir dos dados divulgados nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Parece óbvio, mas estamos envelhecendo. Envelhecendo em grande número, a ponto de, em pouco tempo, existirem mais idosos do que crianças.

Hoje, já vivemos no estado brasileiro com a média mais velha de pessoas e, em um espaço de quatro décadas teremos uma inversão que nos desafia: 35% da população terá mais de 60 anos, hoje este percentual é 17,62%.

Paralelo a esse dado, outro dado do IBGE, desta vez, do Censo Agropecuário divulgado nesta semana, mostra que o interior também está envelhecendo. Nossas centenas de áreas agrícolas estão, em grande parte, sem jovens para garantir a sucessão, outra 'velha' discussão. Já evoluímos, é verdade, mas há muito o que ser feito. Não é só uma questão de amparar o jovem e convencê-lo a ficar, mas também de garantir alimento para as próximas gerações.

Esta situação mostra que a pauta do envelhecimento e seus impactos na sociedade são temas urgentes. Para cidade e para o campo. Mais do que isso, como promover um envelhecimento que seja, também, saudável e ativo?

Quando falamos em envelhecimento, estamos falando de um tema que envolve todas as faixas etárias: os velhos de hoje, os velhos de amanhã.

Repensar o conceito de idoso também é uma proposta de especialistas e pesquisadores. Sabemos que o perfil do idoso vem se reinventando. Você provavelmente concorde que definir um idoso como uma pessoa acima de 60 anos já está 'velho' demais. Não são os 60 anos que definem se a pessoa pode trabalhar, caminhar, andar de bicicleta, ou necessita de uma fila prioritária. Antes de tudo, são as condições que a pessoa tem e como ela chegou na chamada terceira idade. Precisamos envelhecer bem. Preparar a caminhada até a velhice é fundamental, especialmente quando se fala em saúde e vida financeira. Tão 'velha' quanto a nossa população é a pauta da previdência social que também precisa se 'reajustar' a esse novo perfil. É triste pensar que hoje a maioria dos aposentados vive, apenas, com um salário mínimo.

Precisamos evoluir, adquirir experiência nesse tema e projetar novas políticas voltadas para essa camada da população. Já temos o Estatuto do Idoso, instituído em 2003, mas a velocidade do envelhecimento atropela a eficácia e a implementação das medidas. Venâncio Aires, neste contexto, também tem tema de casa. Apesar das diversas atividades oferecidas, com destaque para os 25 grupos da terceira idade constituídos no município, precisamos nos preparar para uma cidade com mais idosos do que crianças e fazer valer que essa fase realmente é a 'melhor idade' para se viver. Não temos números atualizados por município, mas precisamos nos preparar para essa mudança em vários setores, desde a oferta de serviços em saúde, educação, lazer até o preparo das empresas e instituições para a redução do número de jovens na chamada força produtiva ativa.

Sabemos que vamos envelhecer. Nós vamos, nossos filhos e pais irão. Envelhecer com qualidade é um desafio para as cidades e para cada família. Precisamos estar preparados, pois como 'canta' Arnaldo Antunes, "a coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer".

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
**Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor**

PINGA
FOGO

Tentou mas não deu

O pré-candidato a deputado federal Abílio Junior (PL) disse que mesmo no atual período sem mandato, além de trabalhos de arquitetura, tentou se aventurar como motorista de aplicativo ou trabalhar como entregador em Cuiabá. Porém, foi barrado, porque todo político se torna pessoa publicamente exposta. "Querida muito, até porque queria saber a reação das pessoas, mas não deu".

ICMS



O Governo do Estado pode ingressar na Justiça contra o projeto aprovado na Câmara que limita o ICMS sobre bens e serviços essenciais a 17%, especificamente pelo ponto que trata da gasolina. A ideia do Governo é tentar barrar o item no texto do projeto quando da discussão no Senado. Se o resultado não for positivo, a saída será acionar o STF.

CAIXA NO AZUL



Segundo os dados do Governo do Estado, Mato Grosso fechou 2021 com uma "folguinha" no caixa de R\$ 2,3 bilhões. Os dados mostram o número leva em conta a diferença entre receita e despesa, que ficou em R\$ 28,5 bilhões e R\$ 26,2 bilhões, respectivamente. Mas comparado com o ano de 2020, é bem claro perceber que a "folguinha" foi por ládeira abaixo. Já que naquele ano, o caixa era de R\$ 3,9 bilhões.

APÓS DECISÃO DE DORIA



Deputado Gilberto Cattani (PL), bolsonarista assumido, avaliou a decisão de desistência do ex-governador João Dória (PSDB) a concorrer a Presidência da República. "Isso não favorece ninguém. Ele não tinha voto. Vai favorecer quem?". Atualmente, conforme pesquisas, as intenções de votos para assumir o cargo estão polarizada entre o presidente Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT).

DESTAQUE NACIONAL



Com toda a repercussão de sua trajetória política, a atriz pornô Ester Caroline Pessatto, conhecida como "Tigresa Vip", acabou ganhado um noticiário nacional após a Justiça Eleitoral determinar, em liminar, que ela seja reestabelecida aos quadros do PT. Sites como O Globo, UOL, Correio Braziliense e O Antagonista, noticiaram a vitória da atriz sobre a sigla. Mas a determinação não garante que "Tigresa Vip" possa concorrer a um cargo eletivo neste ano por ser uma decisão partidária.

APOIO À TERCEIRA VIA



Deputado federal Carlos Bezerra, presidente Regional do MDB, analisou como positiva a conversa que a pré-candidata à presidência, senadora Simone Tebet (MDB-MS) com o governador Mauro Mendes (União Brasil). Tebet que esteve em Cuiabá, se encontrou com Mauro Mendes no Palácio Paiaguás. Durante a conversa, ela admitiu dificuldade em receber apoio do chefe do Executivo à sua pré-candidatura. Mendes apoia a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL). "O governador no fundo é favorável a terceira via, por uma questão de conveniência ele está com outra questão política. Mas no fundo ele quer a terceira via. A conversa foi maravilhosa e isso pode render algo no futuro", afirmou Bezerra.

LARISSA KOZOW WESTIN

“Tudo o que sabemos não vem de um aprendizado único. É uma somatória de técnica, conhecimento, percepção das entrelinhas”



Larissa Kozow Westin é neurologista especialista em dor crônica e mestre em neuropatias periféricas. Ela atende na Clínica Axons no Centro Especializado em Neurologia e Neurofisiologia em Cuiabá. Em entrevista ao Jornal Centro Oeste Popular ela fala sobre as principais doenças dos tempos modernos, soluções para cura, saúde mental entre outros assuntos.

“As doenças mais prevalentes em todo consultório neurológico são avc, doença de Alzheimer e cefaleia. Estima-se que no Brasil, o AVC apresenta uma incidência de 108 a cada 100mil indivíduos, segundo a NOS”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Quais as principais doenças dos tempos modernos que estão associadas especialmente à modernidade e ao excesso de conteúdo digital?

Dra. Larissa Kozow Westin - Sem dúvida alguma, a modernidade trouxe muitas conquistas a humanidade. Mas com ela, vieram o ônus dos excessos também. O excesso quanto ao uso de telas fez nascer uma geração de ansiosos, deprimidos e insones. Ansiedade por conta de um mundo mais rápido, com as notícias chegando a todo o momento e o medo de ficar por fora do que está acontecendo. A tristeza que toma conta quando a vida íntima não é igual à da influencer com tanta pompa e circunstância. E a interação virtual demasiada, com estímulos luminosos e sonoros bombardeando o cérebro a todo o momento, diminuiu a quantidade e a qualidade das noites de sono de todos nós.

CO Popular - Doenças de Parkinson, Alzheimer e a AVC são as enfermidades que você mais atende?

Dra. Larissa Kozow Westin - As doenças mais prevalentes em todo consultório neurológico são avc, doença de Alzheimer e cefaleia. Estima-se que no Brasil, o AVC apresenta uma incidência de 108 a cada 100mil indivíduos, segundo a ONS. Já o Alzheimer, está presente no lar de 1.5 milhões de brasileiros. A cefaleia, queixa mais comum dos consultórios, atinge 30 milhões de brasileiros, dados da Sociedade Brasileira de Cefaleia.

CO Popular - Em geral, as pessoas vão ao médico em busca de soluções, querendo ser curadas. Mas as doenças que o senhor mais atende não têm cura. Como é trabalhar sabendo que os seus pacientes não necessariamente vão voltar a ter a vida que tinham antes?

Dra. Larissa Kozow Westin - Curar algumas vezes, aliviar quase sempre, consolar sempre (Joffre Marcondes de Rezende). Princípio importantíssimo para a prática da medicina, traz a todo médico o entendimento de que também somos humanos. Falhamos, perdemos, não temos resposta para tudo. Não temos o mundo em nossas mãos. Trabalhar com doenças raras, me fez entender que tudo pode se renovar, tomar nova forma e sentido. Que tempo e limitação são percebidos de forma muito diferente por cada indivíduo. O que te traz sofrimento, pode não passar de uma pedra pequenina no caminho para quem está do outro lado. Acima de tudo, a noção de finitude sempre traz questionamentos diversos. Costumo dizer aos meus pacientes que estou no caminho com eles. Aprendendo, acertando, errando.

CO Popular - É muito comum ouvirmos que, comparado a outros órgãos, ainda sabemos pouco sobre o funcionamento do cérebro. Isso ainda é verdade? Que avanços recentes estão mudando ou têm um grande potencial de mudar a neurologia?

Dra. Larissa Kozow Westin - Houve muitos avanços na compreensão do cérebro nas últimas décadas. Descobrimos por exemplo que a neuroplasticidade, capacidade dos neurônios em gerar novas conexões, perpetua-se por toda a vida. Foram feitos avanços significantes na busca pelo tratamento precoce de doenças neurodegenerativas e transtornos mentais. A neurociência trouxe o entendimento em como se processa o aprendizado, fazendo a interface com o processo educativo. Já a Neurologia, em

constante evolução, tem conseguido trazer para nossa prática diária, avanços no tratamento dos nossos pacientes.

CO Popular - Muitas das condições que fazem parte da neurologia estão fortemente atreladas à psiquiatria. Como você vê essa correlação entre as duas áreas? Como elas podem se complementar mutuamente?

Dra. Larissa Kozow Westin - Psiquiatria e neurologia são complementares. Assim como a reumatologia, endocrinologia, ortopedia. Nosso corpo é um só. Nossos órgãos funcionam conjuntamente. E não separamos corpo físico do mental. O processo de somatização é real. Distúrbios mentais criando doença física. A interface neurologia e psiquiatria existe e é diariamente realizada.

CO Popular - O que e quanto sabemos sobre o cérebro?

Dra. Larissa Kozow Westin - Quantificar o que sabemos sobre 100 bilhões de neurônios é uma tarefa árdua que beira o impossível. Se calcularmos a probabilidade de eventos nas diversas associações que podem ser realizadas. Ai sim torna-se impossível de estimar. O importante é sabermos que já avançamos muito e tecnologias recentes como a ressonância magnética funcional, o PET-scan, campos de alta resolução. Nos trouxeram a possibilidade de continuarmos em busca para desvendar suas possíveis milhares funções diferentes.

CO Popular - Hoje o cérebro está sendo testado "de forma drástica". Concorda? O que isso significa?

Dra. Larissa Kozow Westin - O cérebro consegue realizar inúmeras atividades diferentes e simultaneamente. Tem uma capacidade infini-

“A neurociência trouxe o entendimento em como se processa o aprendizado, fazendo a interface com o processo educativo”

Psiquiatria e neurologia são complementares. Assim como a reumatologia, endocrinologia, ortopedia. Nosso corpo é um só

ta. Não acredito que o cérebro esteja sendo testado. E sim, que estamos nós, seres humanos, tomando mais consciência das inúmeras habilidades possíveis a serem conquistadas por cada um de nós. Porém, é importante lembrar que não somos uma máquina. E avaliar objetivamente, com números exatos tais habilidades torna-se impossível. Tudo o que sabemos não vem de um aprendizado único. É uma somatória de técnica, conhecimento, percepção das entrelinhas, emoção relacionada.

CO Popular - O cérebro pode se transformar em uma arma de combate?

Dra. Larissa Kozow Westin - Sim, com certeza. A maior importância do cérebro é fazer com que sejamos indivíduos únicos nesta imensidão. E por isso, o conhecimento compartilhado entre os indivíduos pode se tornar uma arma incrível de combate. Combate às doenças neurodegenerativas, às infectocontagiosas que geram epidemias e pandemias terríveis. Combate à pobreza, à fome, à corrupção. Se usarmos o cérebro com precisão e objetivo definido, ele pode ser sim, uma poderosa arma de combate às mazelas que tanto assolam a humanidade.

CO Popular - Com relação aos problemas de saúde mental, que também são doenças do cérebro, o que se sabe?

Dra. Larissa Kozow Westin - Transtornos mentais são disfunções da atividade cerebral que podem afetar o humor, o comportamento, o raciocínio, o aprendizado e a maneira de se comunicar de uma pessoa. Apesar de serem também doenças do cérebro, nada melhor do que trazer nossos amigos especialistas em saúde mental para a discussão -os psiquiatras-. As desordens mentais são o segundo motivo mais frequente dos atendimentos de urgência, de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria. Não há uma causa definida para esse tipo de distúrbio. Os avanços científicos nos mostram uma relação entre fatores genéticos e a incidência desses casos. Outras questões também podem desencadear um distúrbio mental, como o luto, traumas ou uma situação de estresse intenso, a baixa qualidade de vida de uma pessoa e o abuso de drogas também podem ser agravantes.

CO Popular - Os especialistas já dizem que estamos em uma pandemia de saúde mental ruim. Como se confronta isso?

Dra. Larissa Kozow Westin - Essa crise na saúde mental é real. A pandemia teve e tem um efeito devastador neste quesito importantíssimo nas nossas vidas. Segundo publicação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em novembro de 2021, o efeito da pandemia pela Covid-19 na saúde mental das américas foi devastador. Os dados mostram que mais de quatro em cada 10 brasileiros tiveram problemas de ansiedade; os sintomas de depressão aumentaram cinco vezes no Peru; e a proporção de canadenses que relataram altos níveis de ansiedade quadruplicou como resultado da pandemia. O documento também evidenciou que há consequências direta da infecção pelo Sars-cov-2 na saúde mental das pessoas. Os dados existentes sugerem que um terço das pessoas que sofreram com COVID-19 foram diagnosticadas com transtorno neurológico ou mental. O Covid Longa ou, sintomas pós-covid traz um aumento da carga de saúde mental como um dos efeitos mais importantes da COVID-19 a longo prazo.

SABOTAGEM

“A reeleição seria natural, mas sofreu boicote por lutar contra o sistema”

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o parlamentar falou que foi boicotado por ter dedicado o seu mandato contra o sistema e privilégios da grande maioria dos políticos e, com isso, sua recandidatura foi impedida

Rayane Alves
Da Redação

Sem opções de espaço para que pudesse disputar a reeleição para a Assembleia Legislativa (AL-MT), o deputado estadual Ulysses Moraes não enxergou outro caminho senão se filiar ao PTB e concorrer às eleições deste ano como deputado federal.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o parlamentar falou que foi boicotado por ter dedicado o seu mandato contra o sistema e privilégios da grande maioria dos políticos e, com isso, sua recandidatura foi impedida. Ulysses está no seu primeiro mandato e foi eleito em 2018 pelo DC.

Em sua avaliação, sua pré-campanha seria natural, pois ele tem desenvolvido um trabalho digno durante esses anos em que está como representante do povo.



Ulysses está no seu primeiro mandato e se elegeu em 2018 pelo DC

“Seria na verdade o reconhecimento do trabalho que foi prestado e o trabalho que foi realizado durante esses três anos e pouco de mandato. Mas, estou contente e otimista com a corrida eleitoral, mesmo que não seja para o mesmo cargo eu continuo firme e forte defendendo o que sempre fiz”, disse.

Dentre seus trabalhos importantes, o deputado elencou a Lei de Liberdade Econômica que foi aprovada e tem intenção de desburocratizar o Estado das mais de 300 atividades que preci-

savam de alvará e licença prévia para poder trabalhar.

“A população não tem que ficar pedindo autorização pra começar trabalhar. As atividades que são classificadas de baixo risco não precisam de alvará ou licença prévia para começar a funcionar. Vou trabalhar para colocar comida na mesa, eu tenho que pedir pro prefeito? governador? Isso é inadmissível. E essa lei federal aprovada pelo Governo Federal que foi trazida pelo presidente eu quero ainda levar para todos os 141 municípios”, disse.

Outro avanço, segundo Ulysses, foi o PL que congelou o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), impacto direto no bolso do cidadão.

“Tivemos o IPVA congelado, um avanço nosso que o Governo tentou de todo jeito não aprovar. Colocou até mesmo uma portaria reajustando 50% o valor de todos os veículos e, em seguida, percebeu que não tinha jeito, fez um decreto de calamidade pública para poder sancionar a lei que nós batemos duro. Então, tudo não passa de uma manobra para não nos dar vitória”, lamentou.

Mais um projeto importante é o Disque Denúncia Animal, que só em 2021, foram mais de 200 denúncias recebidas.

“Foi um canal criado para atender as demandas de maus-tratos, fizemos também 30 resgates e ainda ajudamos em uma prisão de uma pessoa que estaria praticando esse crime. Então estamos felizes com todo o trabalho que vem sendo realizado em todo o Mato Grosso”, afirmou.

Fora todas essas ações que citou estar desenvolvendo, o parlamentar também afirmou que lutou dia e noite para retirar privilégios de políticos.

“Denunciamos reformas de gabinetes, compras de ovos de páscoa, caixas de bombom e também estamos ensinando as pessoas a serem voluntárias em atos de fiscalização. Nisso, conseguimos retornar milhões para os cofres públicos que estão sendo investidos em Segurança e Educação. Eu, mesmo sou o deputado mais econômico da Assembleia Legislativa, faço a fiscalização, mas também aplico todas as resoluções no gabinete. Também estou confiante que minha filiação será vitoriosa porque meu partido tem condições de eleger um nome para a Câmara Federal e continuaremos com esse trabalho de ações que beneficiam a classe do povo trabalhador”, finalizou.

OLHO NA REELEIÇÃO

“Sou o deputado que mais destinou emendas para a Segurança Pública”

De acordo com o parlamentar, só neste setor foram investidos R\$ 6 milhões de emendas exclusivas dele, além destas, também tem emendas destinadas à vários municípios criando parcerias para atender os anseios da população

Rayane Alves
Da Redação

“Sou o parlamentar que mais destinou emendas para a Segurança Pública na história da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT)”. Essa foi a afirmação do deputado estadual Elizeu Nascimento (PL) ao ser questionado se os trabalhos realizados na Casa de Leis podem garantir uma nova vaga nas eleições deste ano.

De acordo com o parlamentar, só neste setor foram investidos R\$ 6 milhões de emendas exclusivas dele, além destas, também tem emendas destinadas a vários municípios criando parcerias para atender os anseios da população.

“Irei continuar trabalhando ao lado do povo que me elegeu e que mora neste Estado”, falou.

Com relação aos preparativos da pré-campanha, Elizeu se filiou ao PL (Partido Liberal), o mesmo partido do atual presidente da República Jair Bolsonaro.

“Fui o primeiro deputado a se filiar no PL, após a ida do presidente para lá. Tudo isso porque defendo o patriotismo, família e direitos conservadores. Desde então, temos trabalhado para formar parcerias e o nosso objetivo maior é eleger o nosso presidente e ter uma direita unida em Mato Grosso”, falou.

Sobre as expectativas para mais uma campanha política, o parla-



“Fui o primeiro deputado a se filiar no PL, após a ida do presidente para lá. Tudo isso porque defendo o patriotismo, família e direitos conservadores”

mentar falou que acredita que o PL faça quatro cadeiras na Assembleia Legislativa. “Tenho trabalhado para ser eleito dentro da nossa chapa e confiamos que no trabalho apresentado até o momento caminhamos para isso”, adiantou.

Primeiros cinco meses

Ao longo destes primeiros cinco meses do ano, o deputado falou que tem atuado em defesa dos servidores públicos, assentados em áreas rurais e urbanas, além de servir a população em geral.

“Conquistamos junto ao Governo a redução do desconto da alíquota da previdência dos militares que era 14% e foi para 10,5% de forma progressiva. Foi a única categoria que conseguiu redução na Previdência, graças a um diálogo e negociação direta com o governador Mauro Mendes (União Brasil). Além disso, atuamos como vice-presidente da Comissão de Regularização Fundiária e realizamos Audiências Públicas para debater a regularização e titulação de áreas rurais que abrigam famílias produtoras.

Sei da importância de uma titulação definitiva a quem precisa, assim fizemos para a grande CPA através de minha indicação, moradores esperavam há mais de 40 anos. O bairro que atualmente moro, que é o Altos da Serra, é fruto de regularização após muita luta e resistência dos moradores”, detalhou.

Outro assunto que conseguimos vitória, o deputado falou que foi a aprovação da lei do Peixamento no Lago de Manso para resgatar o passivo socioambiental que a Empresa Furnas tem com o povo do Estado de Mato Grosso.

“Devido ao grande ataque de piranhas que estavam acontecendo no lago prejudicando o turismo e a economia local, nos vimos na obrigação de agir e criar com os moradores uma lei que possa diminuir os ataques e responsabilizar a Furnas, empresa responsável por explorar o lago com usina hidrelétrica, meu então projeto agora é lei, furnas terá que soltar aproximadamente 4 milhões de alevinos juvenis por ano. E, isso é um grande avanço para nosso meio ambiente”, finalizou.

EMENDAS

Deputado Barbudo contempla a Saúde de MT com R\$ 41,8 milhões

O aporte de recursos do deputado Nelson Barbudo ajudou MT enfrentar a pandemia da covid-19



O congressista destacou a sensibilidade do presidente Jair Bolsonaro, que não mediu esforços para auxiliar os entes federados no combate a covid-19

Da Redação

O deputado federal Nelson Barbudo (PL) viabilizou emendas no orçamento do governo do presidente Jair Bolsonaro da ordem de R\$ 41,8 milhões para custeio da Saúde Pública de Mato Grosso. Praticamente, todos os municípios foram contemplados.

Do montante de R\$ 41,8 milhões, R\$ 23,085 milhões correspondem ao exercício de 2021. Para este ano de 2022, o parlamentar já definiu, em reunião realizada no dia 7 de março, com o governador Mauro Mendes (União Brasil), que o repasse será de R\$ 18,8 milhões.

Barbudo afirmou a reportagem que é um misto de satisfação e do dever cumprido poder ajudar os municípios de MT numa área essencial, como é a saúde pública. “No ano passado, devido a pandemia do novo coronavírus, o governo do estado e as prefei-

turas precisaram de mais recursos para fazer o enfrentamento a doença”, afirmou o congressista.

O congressista destacou a sensibilidade do presidente Jair Bolsonaro, que não mediu esforços para auxiliar os entes federados no combate a covid-19. “Além dos recursos repassados pelo presidente Bolsonaro, conseguimos emendas de R\$ 23 milhões. Esse dinheiro fez muita diferença e ajudou salvar vidas em todo o estado”, acrescentou Barbudo.

“O avanço da covid-19 em Mato Grosso lotou hospitais, sobrecarregou UTIs e para superar essa grave crise sanitária era preciso ter recursos humanos e financeiros, isso explica o motivo pelo qual nossas emendas foram destinadas a Saúde Pública”, completou o deputado.

CARISMA E BONS SERVIÇOS

Márcia Pinheiro pode surpreender elegendo-se como campeã de votos para a Assembleia

Filiada ao Partido Verde credenciada para a eleição, a primeira dama de Cuiabá pode ser a grande “puxadora de votos” que o partido precisa para ampliar sua presença no Parlamento Estadual

■ **Maykon Milas**
 Da Redação

A administradora de empresas pós-graduada em Gestão Pública, Márcia Aparecida Kuhn Pinheiro, é um dos principais trunfos do Partido Verde nas eleições deste ano em Mato Grosso. A primeira dama de Cuiabá teve papel decisivo nas campanhas vitoriosas do marido, Emanuel Pinheiro, reeleito em 2020 para o Palácio Alencastro em um das mais árduas disputas da história; e também do filho, Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho, para deputado Federal na eleição de 2018.

Os bons resultados da atuação de Márcia Pinheiro nas ações sociais da prefeitura, notadamente nos bairros periféricos e junto às camadas populares, são fatores de impulsionamento da sua popularidade espontânea junto à setores da sociedade. O nome da primeira dama vem sendo cada vez mais citado nas pesquisas de consumo interno de alguns partidos que sondam a viabilidade de pré-candidaturas.

Em várias destas pesquisas à que a reportagem do CO Popular teve acesso, o nome de Márcia Pinheiro vem recebendo expressivas manifestações de votos especialmente para a



Foto: Divulgação

O nome da primeira dama vem sendo cada vez mais citado nas pesquisas de consumo interno de alguns partidos que sondam a viabilidade de pré-candidaturas

disputada de uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Por sua vez, a primeira dama cuiabana vem evitando falar sobre os seus planos políticos-eleitorais. Sempre discreta em suas

manifestações públicas, Márcia Pinheiro evita expor as articulações em andamento. A possibilidade de uma candidatura da primeira dama a uma das 24 vagas da Assembleia Legislativa, no entanto, é real e daria à

família Pinheiro a oportunidade de estabelecer três frentes importantes de atuação política: o município, com Emanuel Pinheiro, que ainda tem dois anos de mandato como prefeito; a nível federal, com Emanuelzinho, cuja reeleição à Câmara dos Deputados é dada como certa pelo seu partido, o MDB, e nível estadual com a própria Márcia, no Legislativo mato-grossense.

O CO Popular conseguiu apurar nos bastidores da Prefeitura de Cuiabá, que há uma forte oposição à indicação Márcia Pinheiro para uma candidatura ao parlamento estadual. A resistência, no entanto, vem de fora do PV. O veto estaria sido manifesto pelo deputado Paulo Araújo, do Partido Progressista, aliado desde sempre do prefeito Emanuel Pinheiro. Segundo uma fonte ligada ao parlamentar, ele avalia que a candidatura de Márcia à Assembleia obrigaria o grupo a “dividir” votos na baixada cuiabana, notadamente em Cuiabá, prejudicando o seu projeto de reeleição.

O problema, se é que existe de fato, não chega a ser impeditivo para a confirmação da candidatura de Márcia Pinheiro. Até porque o partido de Araújo não irá compor a mesma aliança do PV, já definida entre a legenda, o PT e o PCdoB.

Em que pese o fato do próprio prefeito Emanuel Pinheiro já ter negado à imprensa que a esposa será candidata ao parlamento estadual, uma série de manobras nos bastidores envolvendo integrantes importantes do grupo político que forma a base de apoio do prefeito indicam a direção contrária: a consolidação do nome de Márcia Pinheiro como candidata ao Legislativo Estadual.

Nomes de destaque como Mário Nadaf (PV), Wilson Kero Kero (Podemos), Renivaldo Nascimento (PSDB) e Juarez Saminiego (Patriotas), que já haviam anunciado suas pré-candidaturas à Assembleia retiraram publicamente seus nomes, recuando em suas postulações a fim de concentrar esforços do grupo para viabilizar a eleição de Márcia Pinheiro como um projeto político-eleitoral de médio e longo prazo.

SAÚDE PÚBLICA

Kalil investe para proporcionar um atendimento mais humanizado à população

Gestor municipal entregou 125 detectores fetais e 26 balanças pediátricas que estão sendo destinadas às unidades de atenção primária, secundária e terciária

■ **Regina Botelho**
 Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) vem investindo na compra de equipamentos para melhorar o atendimento na saúde da população. Uma das prioridades da gestão, o setor tem atenção especial, com o gestor não medindo esforços para proporcionar um atendimento mais humanizado à população, em especial a mais carente, que necessita do atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Kalil Baracat, para se ter ideia, entregou 125 detectores fetais e 26 balanças pediátricas que estão sendo destinadas às unidades de atenção primária, secundária e terciária do município, e que vai proporcionar qualidade da atenção ao pré-natal e à saúde da criança.

“O investimento parece pequeno, se olharmos apenas o valor dele - R\$100 mil. No entanto, esses equipamentos trarão maior qualidade de atendimento no pré-natal das nossas crianças, melhorando a taxa de natalidade e a saúde das futuras gerações”, pontuou Kalil.

Um dos equipamentos adquiridos, o ‘Sonar Cardíofetal’, é utilizado a partir da 12ª semana de gestação e ajudará os enfermeiros na identificação de futuras anomalias ou saber se o bebê está saudável. “Essa é a saúde que avança em Várzea Grande, nosso governo cuida da nossa gente e das futuras gerações”, pontuou o gestor.

Outro avanço por parte da Gestão Baracat foi a disponibilidade de exame eletrocardiograma, que passa a ser ofertado em cinco unidades de saúde do município. O serviço é uma ação conjunta com o Núcleo de Telessaúde do Governo do Estado. O novo serviço de imagem para diagnóstico do coração - o Telediagnóstico de Eletrocardiograma - ECG - fornece



Foto: Sicom Várzea Grande

Gestão não medindo esforços para proporcionar um atendimento mais humanizado à população, em especial a mais carente, que necessita do atendimento do SUS

laudos de exames de investigação do aparelho cardiovascular, facilitando a detecção e o tratamento de doenças.

Segundo o secretário Municipal de Saúde, Gonçalo de Barros, a iniciativa de se estabelecer uma parceria com o Programa Telessaúde do Estado partiu da grande demanda de pacientes hipertensos. “Adquirimos com recursos próprios seis aparelhos de exame de imagem e implantamos nestas unidades com maior histórico de pacientes com hipertensão, fornecendo mais um aparelho ao Hospital e Pronto Socorro”, explicou.

Gonçalo ainda explica que este novo serviço ajuda a desafogar as Upas e Hospital e Pronto-Socorro de Várzea Grande. Agora, o exame de imagem é feito na unidade e, na mesma hora, é enviado via internet para o Núcleo Telessaúde no Hospital Universitário Júlio Muller (HJUM), onde são laudados e enviados via internet à Unidade Básica de Saúde solicitante, que faz a impressão do laudo e entrega ao usuário, já com o diagnóstico da causa da doença do coração, e inicia o tratamento.

4ª DOSE DA VACINA

O combate ao coronavírus continua sendo uma constante em Várzea Grande, que alerta a população que os perigos da doença não passaram e chama atenção para a imunização. O município já começou a vacinar idosos acima de 60 anos com a quarta dose.

O secretário municipal de Saúde de Várzea Grande, Gonçalo de Barros, apresentou ao pre-



“A saúde que avança em Várzea Grande, nosso governo cuida da nossa gente e das futuras gerações”, pontuou Kalil

feito Kalil Baracat, as novas estratégias de imunização contra a COVID-19, onde as vacinas vão permanecer somente nas Unidades Básicas de Saúde, conforme anúncio do calendário de cada mês, respeitando as regras do Plano Nacional de Imunização, a exemplo da excepcionalidade da vacina da criança. Outra decisão foi a de manter o ponto fixo do Várzea Grande Shopping, para vacinar de segunda a sexta-feira idosos, adolescentes e adultos.

“A Unidade Básica escolhida para vacinar crianças, não poderá vacinar as outras categorias prioritárias, como adultos, adolescentes ou idosos, por isso a população deve ficar atenta na divulgação dos locais. Todas as unidades terão a vacina. Hoje doze unidades estão aptas a vacinar, no próximo mês mais unidades serão inseridas, até que todas tenham as doses. A vacina da quarta dose, para 60 anos acima, só po-



Combate ao coronavírus continua constante e Várzea Grande começou a vacinar idosos acima de 60 anos com a quarta dose



Outro avanço da gestão foi a disponibilidade de exame eletrocardiograma, que passa a ser ofertado em cinco unidades de saúde

derá ser administrada após quatro meses da aplicação da terceira dose”, explicou Gonçalo de Barros.

O público apto a ser imunizado com a quarta dose são: idosos acima de 60 anos ou mais, pessoas imunocomprometidas com 18 anos de idade - indivíduos cujo sistema imune não funciona como deveria, além de trabalhadores de saúde. A vacina a ser utilizada para a quarta dose deverá ser, preferencialmente, da plataforma de RNA mensageiro (Pfizer/Wyeth) ou, de maneira alternativa, vacina de vetor viral (AstraZeneca). As gestantes e puérperas - até 45 dias pós-parto - que também estão aptas a serem imunizadas deverão receber a quarta dose, preferencialmente com o imunizante Pfizer, cinco meses após ter recebido a terceira dose.



A vida é curta, viva. O amor é raro, aproveite. O medo é terrível, enfrente. As lembranças são doces, aprecie. **Caio Fernando Abreu**

COLUNA ESPECIAL ANIVERSÁRIO MARIZA BAZO



A jornalista e líder feminina Mariza Bazo comemora o seu aniversário em grande estilo, em sua terra natal, Esperitas, SP, junto com sua família e amigos. Desejamos felicidades, saúde e sucesso sempre! Crédito das fotos: Renato Diniz/Artes de Olhos.



Em azul: Fabiana Cortes, Sueli, Sueli e Sueli junto com a sobrinha Fabiana e Ana Maria Leite



As irmãs Sueli, Fabiana e Mariza Bazo



A celebrante Mariza Bazo



Mariza Bazo e Sueli Bazzo com os sobrinhos de comemoração: Marcos, Caio, Basilio, David e Pádua



A filha aniversariante Mariza Bazo e sua querida mãe Fabiana



A grande família



Do segundo para direita os aniversariantes de comemoração: Eliete, Gabriela, o pequeno Gustavo, seu irmão Leo e os celebrantes Neto, São Claudio e o pequeno João Miguel



A aniversariante e seu irmão Sueli Bazzo



Mariza com sua irmã Fabiana Bazo

ELEIÇÕES 2022

Custo das eleições em Mato Grosso deve ser de R\$ 21 milhões

Em 2020, foram 1.454 locais de votação, 6.633 seções eleitorais, 1.070 urnas de contingência e 114 locais de difícil acesso

Rayane Alves
Da Redação

O custo das eleições em Mato Grosso deve girar em torno de R\$ 21 milhões, segundo o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE). As eleições deste ano ocorrem para: presidente, governador, senador e deputados estaduais e federais.

Em 2020, foram 1.454 locais de votação, 6.633 seções eleitorais, 1.070 urnas de contingência e 114 locais de difícil acesso. Já as comunidades indígenas, totalizaram 50 com 63 seções eleitorais, totalizando 12.707 eleitores indígenas.

Como mesários e colaboradores foram 74 mil, e nove aeronaves foram utilizadas, além do emprego efetivo de 5.183 integrantes das forças de segurança.

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, falou como será feito o combate a corrupção na compra de votos.

Segundo o desembargador, a compra de votos é uma prática ilícita que sempre foi punida com rigor pela Justiça Eleitoral, que investida em seu Poder de Polícia combate o ilícito diretamente ou age de ofício, quando recebe a denúncia.

“Antes da eleição, o cidadão que vislumbrar essa prática pode denunciá-la via ouvidoria ou pelo aplicativo Pardal, que estará disponível quando iniciar o registro de candidaturas. Já no dia das eleições, quando essa prática historicamente se intensifica, além



Foto: Assessoria

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, o desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, falou como será feito o combate a corrupção na compra de votos

desses mecanismos, contamos com o apoio das forças da Segurança Pública”, falou.

Eleitores em MT

Sobre a quantidade de eleitores que Mato Grosso tem aptos a votar, a quantificação ainda não foi possível detalhar, já que os requerimentos recebidos em maio ainda estão em fase de análise e processamento.

“Neste caso, a Justiça Eleitoral tem até o dia primeiro de junho para finalizar essa etapa e, somente após esta data, é que teremos os dados exatos do eleitorado. De qualquer forma, com os dados de abril já é possível vislumbrar um crescimento. Em abril deste ano nosso eleitorado estava em torno de 2.321.535, o que re-

presenta um aumento de 5,1% no comparativo com o mesmo período em 2020, que era de 2.207.635”, detalhou.

Regularização do título

Quando iniciou a campanha do fechamento do cadastro, em junho de 2021, Mato Grosso tinha mais de 338 mil eleitores com os títulos cancelados. Já no final de abril deste ano, o Estado estava com 275 mil.

“Esse quantitativo pode diminuir ainda mais, pois milhares de requerimentos estão sendo analisados e efetivados no cadastro e parte deles, referem-se a pedido de regularização de títulos cancelados. Além disso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que

eleitores de 53 municípios de Mato Grosso, que estão com o título cancelado por não terem comparecido à revisão com coleta de dados biométricos, terão os títulos regularizados temporariamente apenas para esta eleição. Assim, para termos esses dados exatos temos que aguardar a aplicação da decisão do TSE e também o término da análise de todos os requerimentos”, falou.

Primeiro título

De janeiro a maio deste ano, 30.644 jovens com idade entre 15 e 17 anos solicitaram o alistamento eleitoral em Mato Grosso. O número de inscritos nessas faixas etárias representa um aumento de 123% em relação ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 13.727 pedidos de alistamento.

Para o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT), desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, o aumento do número de alistamento do público jovem é reflexo de um intenso trabalho de conscientização.

“A Justiça Eleitoral em todo o país empreendeu diversas iniciativas de conscientização dos jovens para que valorizem e participem do processo democrático. Em Mato Grosso tivemos eventos em escolas e campanhas nas redes sociais. Buscamos conscientizar os jovens que se alistar e votar são atos importantes de cidadania, mas que devem ter continuidade, após a eleição. É necessário fiscalizar e cobrar dos eleitos as políticas públicas que querem ver em prática”, disse.

Neste ano, de janeiro e maio, 2.411 jovens que completaram 16 anos até o dia da eleição, fizeram o alistamento. Já na faixa etária de 16 anos, 11.851 se tornaram eleitores e na de 17 anos, onde está concentrada a maior adesão, 16.382 tiraram a primeira via do título.

O alistamento e o voto são obrigatórios para brasileiros maiores de 18 anos, e facultativos para maiores de 16 e menores de 18 anos, analfabetos e maiores de 70 anos. Mesmo não sendo obrigatório, a Justiça Eleitoral incentiva o exercício do voto já a partir dos 16 anos de idade.

DAS TRÊS ESFERAS DO GOVERNO

Programa Nacional de Transparência deve mapear sites da administração pública de todo o país

A Transparência Pública tem o apoio do Conaci, da Abracom, do CNPTC, do IRB e do Tribunal de Contas de Mato Grosso

Da Redação

A iniciativa, lançada, pretende mapear os sites da administração pública de todo o Brasil, das três esferas de governo, incluídos os sites mantidos pelas próprias instituições de controle externo, a partir de acordos firmados com os Tribunais de Contas. O Programa Nacional de Transparência Pública tem o apoio do Conaci, da Abracom, do CNPTC, do IRB e do Tribunal de Contas do Mato Grosso (TCE-MT). A cerimônia foi realizada na sede do Tribunal de Contas do Município de São Paulo.

“O objetivo é estimular, numa ação integrada, ações que promovam a ampliação da disponibilização de dados que possam ser úteis à população em diferentes áreas”, disse o presidente do TCE-MT, João Antonio.

O presidente da Atricon, Cezar Miola, destacou, na abertura do encontro, que a transparência permite o engajamento cívico da população na formulação, no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas, inclusive sob a forma de reivindicações e sugestões, por exemplo. “De outra parte, o acesso à informação pode ainda ser visto como um aliado do administrador público, que, premido de recursos, se coloca na posição de priorizar algumas demandas, em detrimento de outras – não raro se deparando com as chamadas escolhas trágicas. Mas, também aqui, a transparência é o instrumento pelo qual poderá justificar à população as opções efetivadas e a sua motivação, fazendo dela um aliado do bom gestor”.



Foto: Assessoria

O presidente da Atricon, Cezar Miola, destacou, na abertura do encontro, que a transparência permite o engajamento cívico da população na formulação, no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas, inclusive sob a forma de reivindicações e sugestões, por exemplo

Durante o evento, realizado no plenário do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, foram apresentadas a metodologia e as ferramentas que serão utilizadas no projeto.

O encontro teve a participação jornalista Tiago Mali. O profissional foi chefe de redação no Poder360, editor na Revista Época, redator-chefe na Revista Galileu, editou os sites da ONU e do PNUD no Brasil e atualmente é diretor da Abrajá.

“O trabalho realizado por nós, jornalistas, depende diretamente do acesso à informações. A aprovação dessa legislação foi de extrema importância. Até 2020, segundo levantamento do Fórum de Direito ao Acesso à Informações, foram contabilizadas pelo menos 2,6 mil reportagens subsidiadas por dados solicitados por meio da LAI”, pontuou Mali.

Divulgação TCE-MT

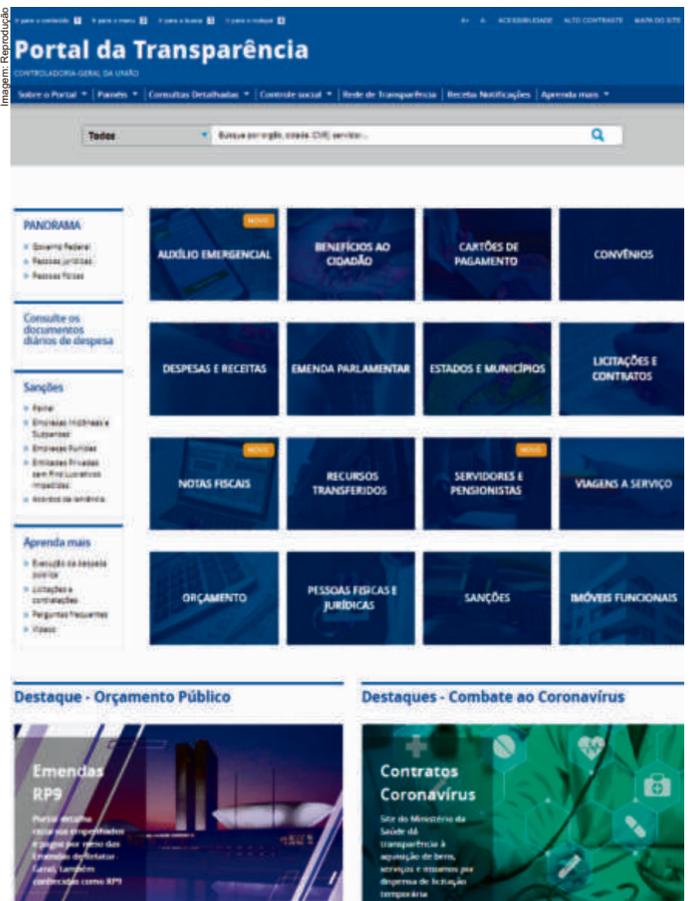
O coordenador do Programa, conselheiro do Tribunal de Contas do Mato Grosso, Antonio Joaquim, a transparência é condição essencial para o exercício da cidadania,

pois a informação assegura a participação consequente e efetiva do cidadão. Para ele, a atuação dos TCs na fiscalização da transparência ajuda na efetividade da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Também participam da mesa de abertura do lançamento, os presidentes da Abracom e do CNPTC, Joaquim de Castro, do TCE-MT, João Antonio da Silva Filho, do Conaci, Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda, o coordenador do projeto, conselheiro Antonio Joaquim (TCE-MT) e o vice-

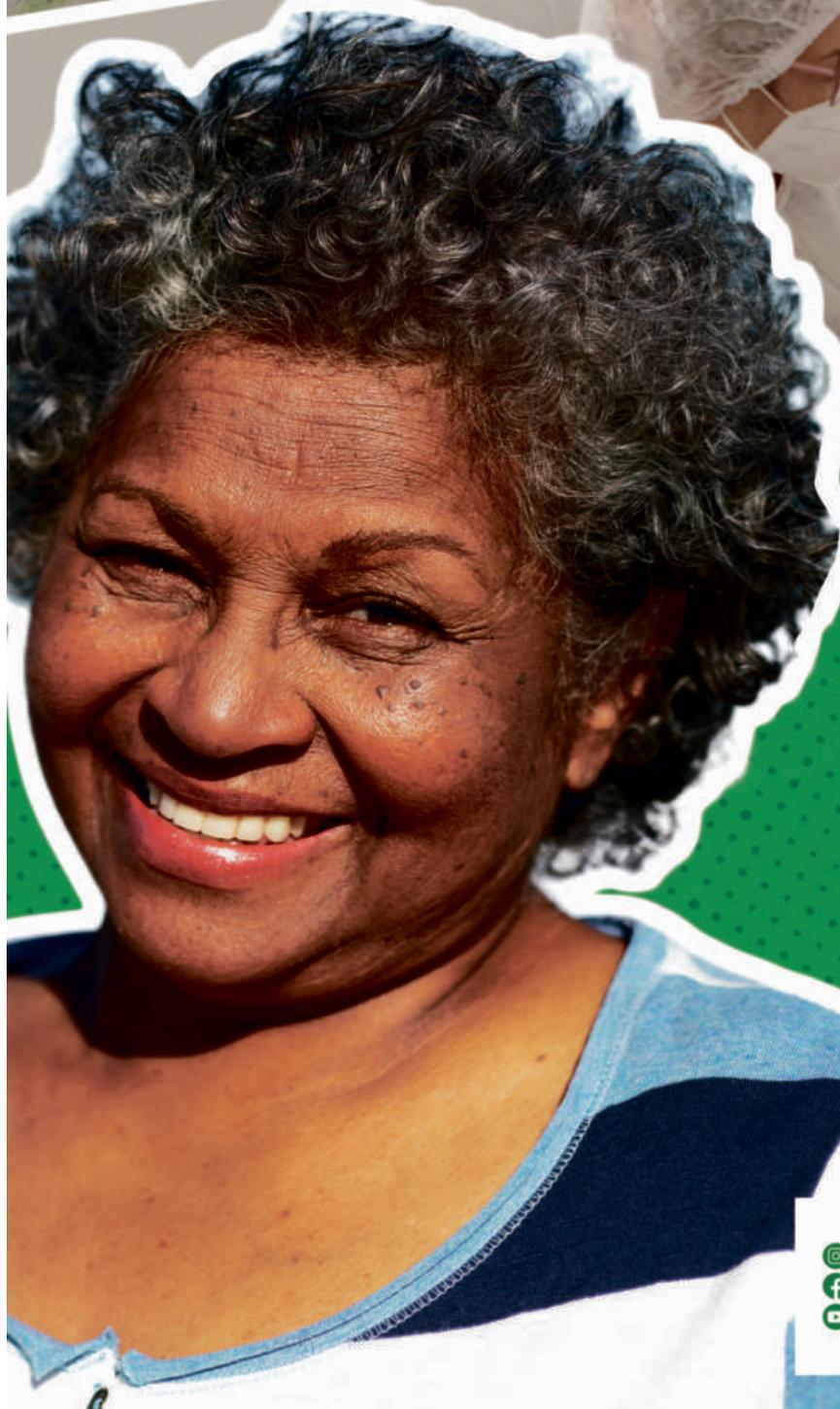
presidente de Desenvolvimento do Controle Externo, Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES). O IRB foi representado pelo conselheiro do TCE-MT, Eduardo Tuma.

Na oportunidade, aderiram ao projeto os Tribunais de Contas dos Estados do Amazonas, do Ceará, de Minas Gerais, de Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Pará, da Paraíba, de Pernambuco, do Piauí e do Rio Grande do Sul, dos Municípios da Bahia, de Goiás e do Pará e do Município do Rio de Janeiro e de São Paulo.



cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ SEGUE EM FRENTE NA SAÚDE



O TRABALHO DA PREFEITURA DE CUIABÁ JÁ MUDOU A VIDA DE MUITOS CUIABANOS.

As Unidades Básicas de Saúde Liberdade e Osmar Cabral, Ribeirão do Lipa, 1º de Março e Alvorada foram reformadas e ampliadas e agora têm atendimento odontológico.

Outra ação de melhoria que vai beneficiar a população é a implantação do programa Hora Estendida, das 7 às 21 horas, nas unidades do Tijucal, Clínica da Família CPA I, Ilza Piccoli, Parque Ohara e Ana Poupina.

E não para por aí, tem mais obras e ações por toda a cidade. É o avanço de uma gestão que faz Cuiabá andar pra frente, sempre cuidando da nossa gente.

 /cuiabaprefeitura
 /prefeituracba
 /cuiabasecom



CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.